

# COTAS DE CAPTURA APLICADAS À PESCA DA TAINHA (*Mugil liza*): UMA AVALIAÇÃO CRÍTICA DA SAFRA 2018



DIAS, Martin Coachman<sup>1</sup>; ANATOLE, Henrique Ramos; BORCÉM, Elielma

<sup>1</sup>Oceana Brasil: SIG Quadra 1 Lote 985 Sala 251. Brasília DF – mdias@oceana.org

## INTRODUÇÃO

Em 2018, o CPG Pelágicos SE-S aprovou mudanças no Plano de Gestão da tainha (*Mugil liza*) e a inclusão de um sistema baseado em cotas de captura anual. Este trabalho traz uma avaliação do processo de implementação destas medidas. As cotas de captura foram calculadas com base em uma avaliação de estoques que estimou um Limite Biologicamente Aceitável de 6.197t de captura anual (Figura 1).

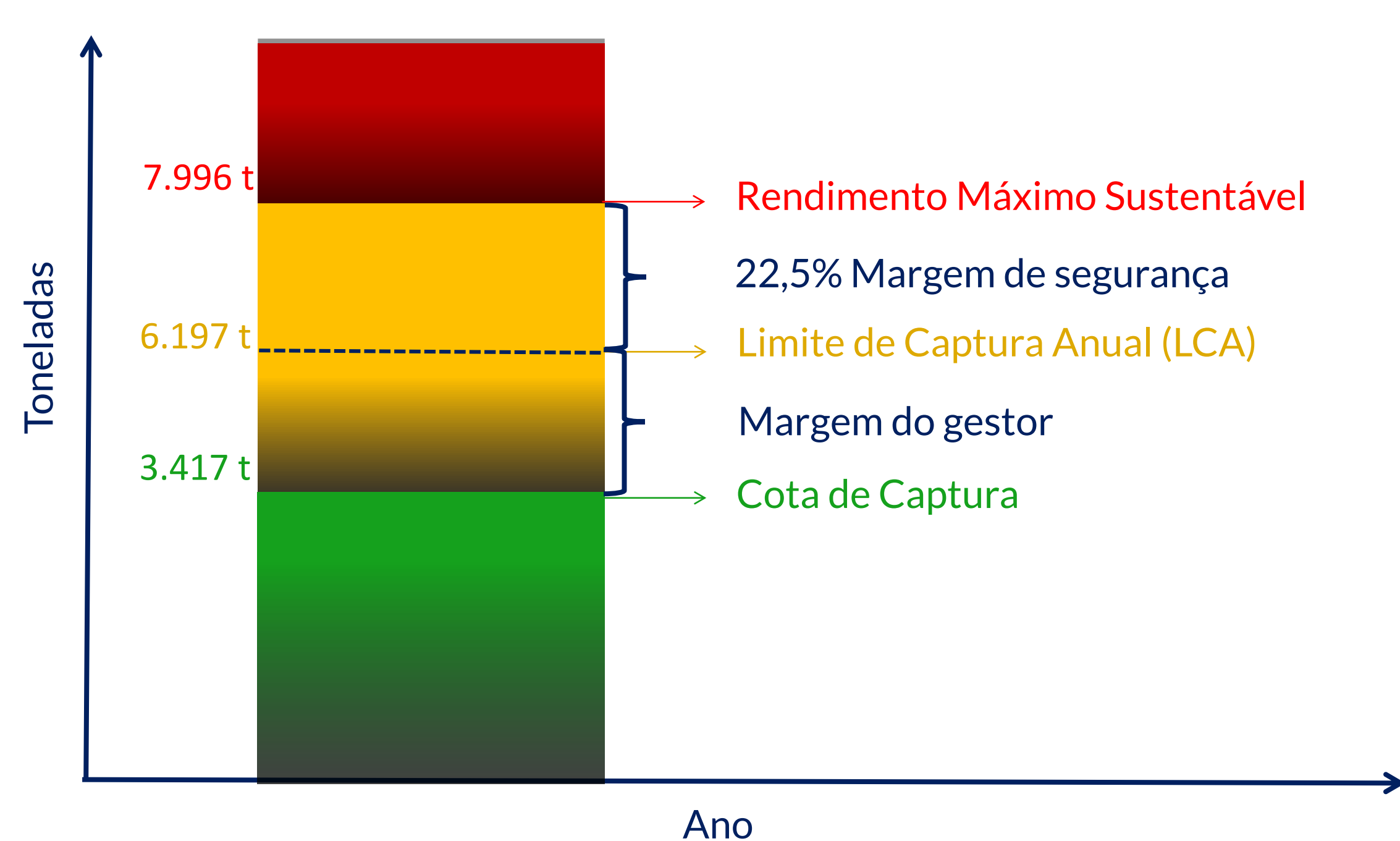


Figura 1. Diagrama esquemático da forma de definição das cotas de captura de tainha (*M. liza*) na safra 2018.

Aplicando-se descontos de frotas não controladas, chegou-se a um valor de cota para 2018 de 3.417 toneladas, divididos para as frotas industrial de cerco de Santa Catarina (2.221 toneladas) e artesanal de emalhe anilhado (1.197 toneladas). O esforço de pesca autorizado foi de 50 embarcações de cerco e 130 de anilhados. As medidas de gestão foram atualizadas no Plano de Gestão da Tainha, aprovado pelo Subcomitê Científico. Outras medidas de gestão como o corredor migratório e o período de pesca foram mantidos. O monitoramento da produção foi feito através de sistemas online de Mapas de Bordo para a pesca industrial (Figura 2), Mapas de Produção para a pesca artesanal, Formulários de Entrada de Tainha nas indústrias e sistema SIGSIF/MAPA.

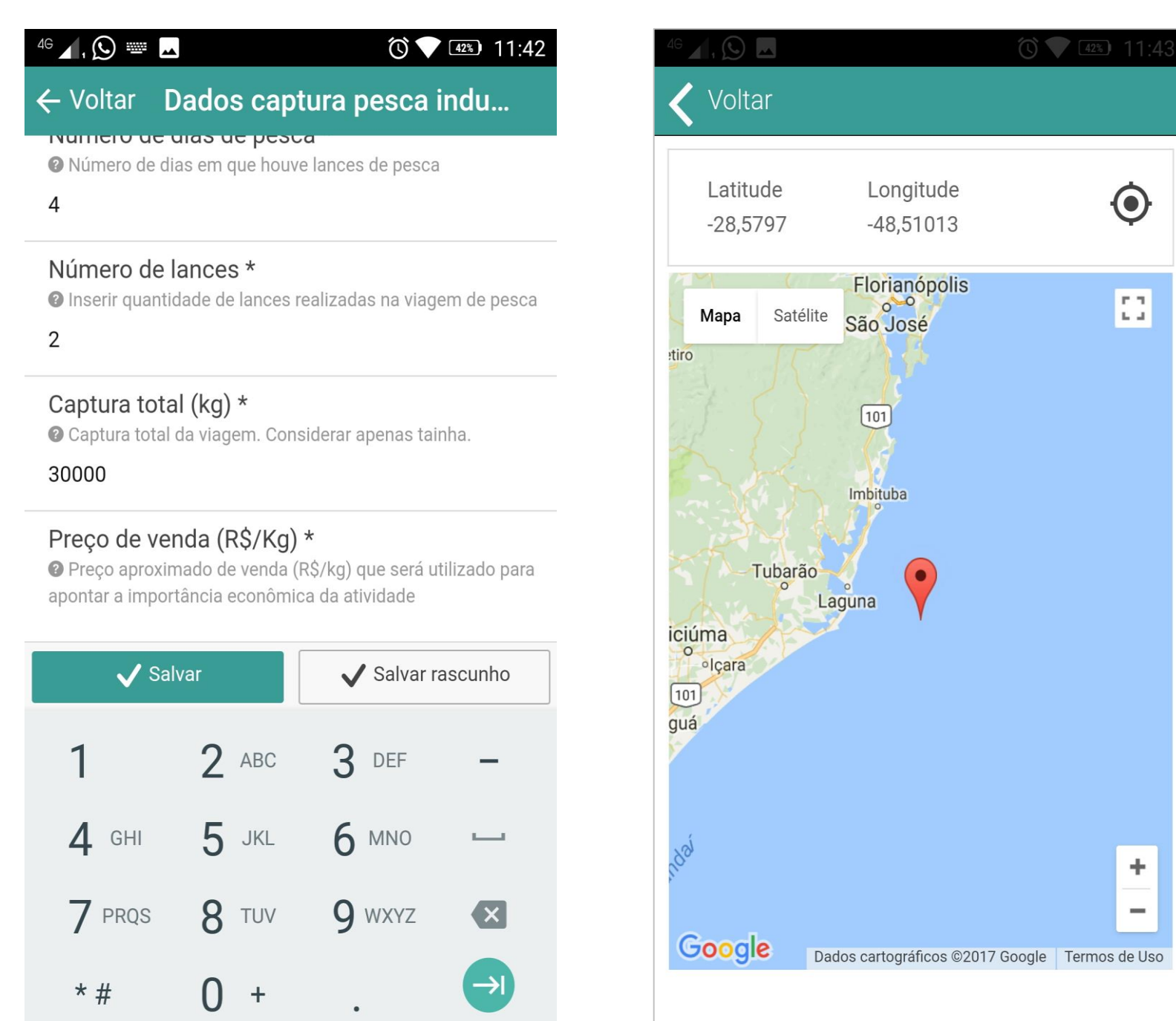


Figura 2. Exemplo de aplicativo utilizado pela pesca industrial para reportar dados das viagens de pesca – Mapas de Bordo online.

## RESULTADOS

A safra da tainha gerou uma produção total de 7.209 toneladas, excedendo a cota estabelecida. A produção industrial registrou 5.562 toneladas. Para a pesca industrial a safra teve uma duração de 11 dias. O fechamento foi efetivo e resultou na redução das capturas e no esforço de pesca no mar (Figura 3). As capturas foram muito intensas e concentradas em curto período (Figura 3 e 4, Tabela 1). O sistema não foi capaz de captar este padrão para a pesca industrial e a cota foi excedida em 114%. Para a pesca artesanal, a produção foi mais uniformemente distribuída e o sistema funcionou adequadamente.

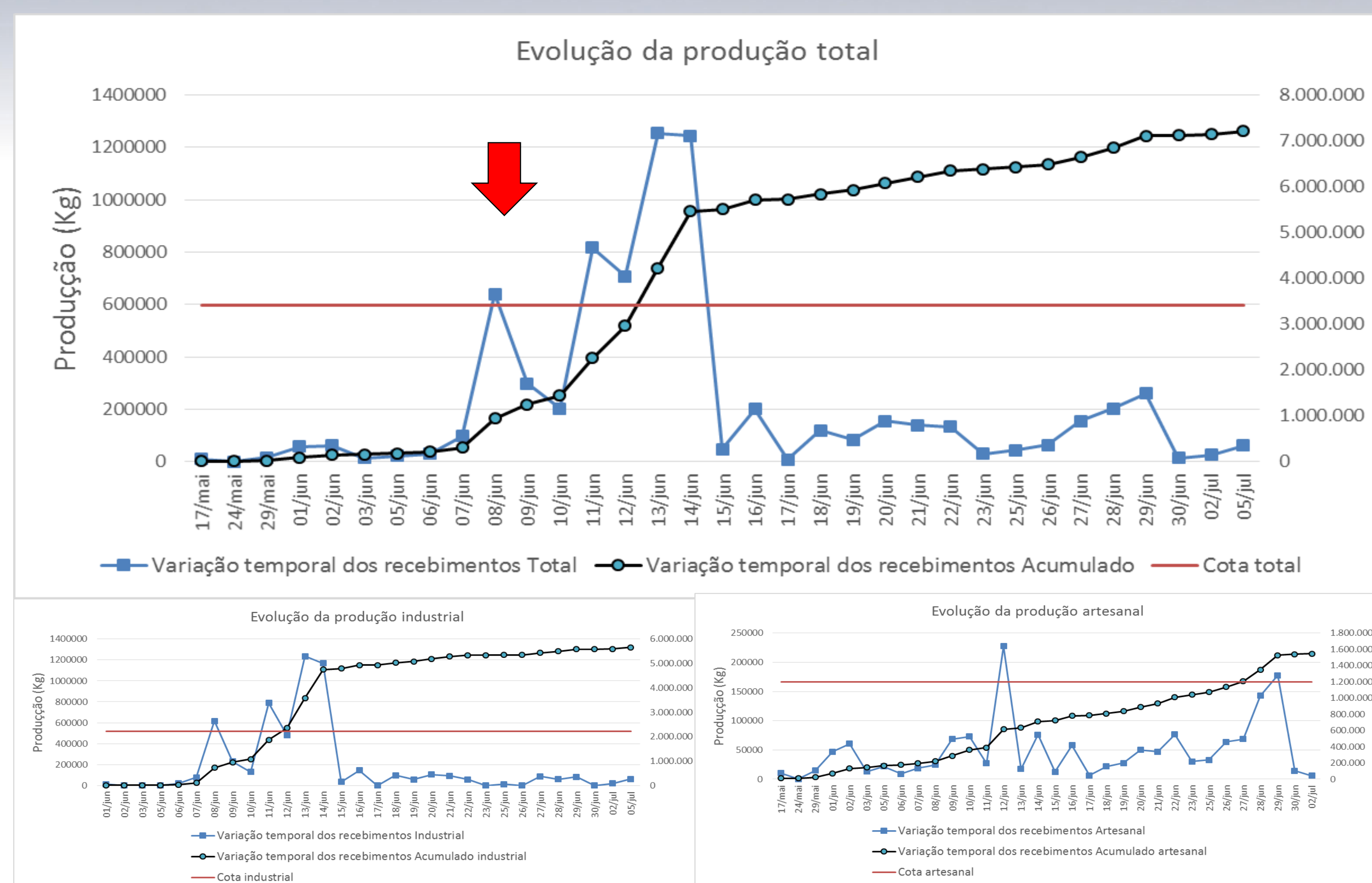


Figura 3. Desembarque diário de tainha (linhas azul) e desembarque acumulado (linha preta) total (gráfico superior), pesca industrial (gráfico inferior esquerdo) e pesca artesanal (gráfico inferior direito). Linhas vermelhas representam as cotas totais e de cada segmento. Seta vermelha indica a data de fechamento da pesca industrial.

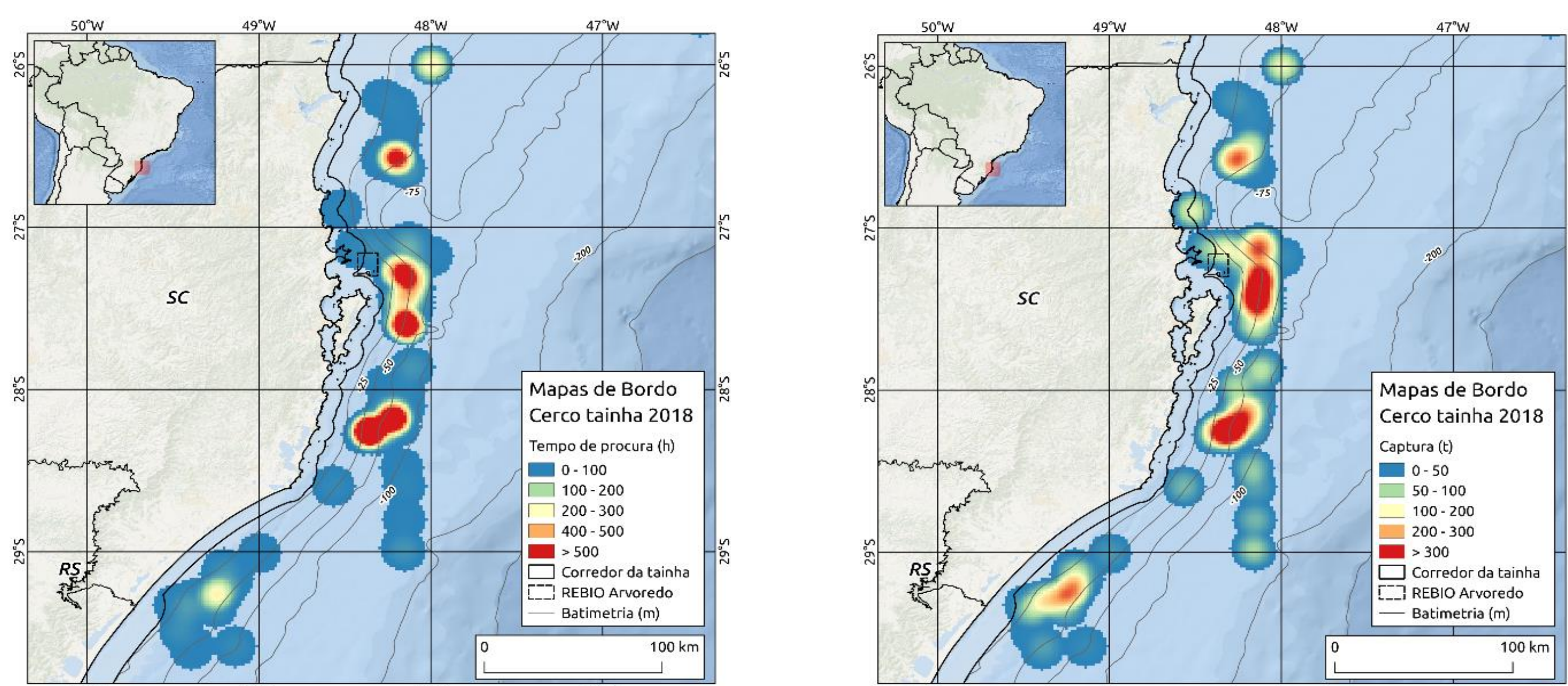


Figura 4. Distribuição espacial do esforço de pesca (esquerda) e capturas (direita) de tainha pela frota industrial de cerco em 2018. Linha preta representa a área de exclusão da pesca industrial.

Tabela 1. Quantitativos de captura de tainha discriminado por embarcação, viagem e lance de pesca industrial.

| Número total            | Captura Min (ton) | Captura Max (ton) | Captura Med (ton) |
|-------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| <b>EMBARCAÇÕES</b>      |                   |                   |                   |
| 43                      | 11                | 314               | 126               |
| <b>VIAGENS DE PESCA</b> |                   |                   |                   |
| 110                     | 0                 | 144               | 49                |
| <b>LANCES DE PESCA</b>  |                   |                   |                   |
| 320                     | 0                 | 94                | 17                |

## CONCLUSÕES

- ✓ O sistema de cotas funcionou de forma adequada para a pesca artesanal de emalhe anilhado, e deve ser replicado para os próximos anos;
- ✓ Para a pesca industrial, as cotas foram ultrapassadas em virtude da alta produção em curto intervalo de tempo. O sistema de controle deve prever situações de supersafra;
- ✓ Recomenda-se que a autorização para a saída das embarcações industriais esteja condicionada à entrega e análise de dados da viagem anterior;
- ✓ Mapas de Bordo eletrônicos foram fundamentais para o controle das cotas. Este instrumento de gestão deve ser adotado pelo governo em forma digital com urgência;
- ✓ Recomenda-se que em 2019 sejam descontados os excessos de produção da safra 2018.